

Produção das amoreiras Tupy, Xavante e Loch Ness em cultivo protegido e convencional no município de Vacaria, RS

Maurício Reginini Tallamini¹, João Carlos Zantedeschi², Andrea De Rossi Rufato³

O cultivo da amora-preta tem despertado o interesse crescente dos produtores de muitas regiões do Brasil. Na região dos Campos de Cima da Serra, no RS, o município de Vacaria tem se destacado na produção de frutos desta espécie. O uso de cobertura plástica promove a proteção das plantas contra fenômenos climáticos e é importante para espécies que produzem frutos que apresentam elevada perecibilidade, como é o caso da amoreira preta. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do cultivo sob tela na produção de três cultivares de amoreira-preta. O experimento foi conduzido na EFCT, da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS, na safra 2013/14, onde foram avaliadas as cultivares Tupy, Loch Ness e Xavante. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 repetições. A produção por planta e o número de frutos colhidos foi superior no cultivo coberto para as cultivares Tupy e Xavante. No caso da cultivar Loch Ness, nessa safra, a presença da tela não afetou positivamente a produção das plantas e tampouco o número de frutos colhidos. A presença da tela sob as plantas aumentou o peso médio dos frutos somente no caso da cultivar Loch Ness. Para 'Tupy' e 'Xavante' não foi observada diferença significativa, na comparação de médias, entre sistema de cultivo para esta variável. A produção de 'Tupy' foi superior às demais cultivares nas duas condições de cultivo.

¹ Graduando em Agronomia da UCS. Estagiário Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, BR 285, Km 4, Caixa Postal 1513, CEP 95200-000 Vacaria, RS. E-mail: mauricio_rt@hotmail.com

² Técnico agrícola da Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. E-mail: joao.zantedeschi@embrapa.br

³ Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. E-mail: andrea.rufato@embrapa.br